

Equiparação

Força da nossa mobilização resgata as promoções para os salários

Em reunião realizada no dia 22 de novembro, a comissão do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira apresentou ao reitor, professor Júlio Cezar Durigan, o resultado dos estudos sobre a possibilidade de aplicação de novas promoções e correção de distorções. Participaram da reunião os companheiros Alberto de Souza e Wagner Alexandre, diretores do Sintunesp.

Após a equiparação dos pisos (fundamental, médio e superior), os servidores mais antigos haviam sido prejudicados, pois puderam incorporar somente duas promoções do período 2000 a 2010, uma resultante do ADP e outra da escolaridade. Com a proposta da comissão, todas as promoções resultantes de ADP e escolaridade poderão ser resgatadas.

O reitor afirmou que não irá se opor à aprovação da proposta, que será submetida ao CADE, em fevereiro, e ao Conselho Universitário, em março.

A proposta

- 1) Resgate de vantagens previstas nos artigos 7º e 8º da Resolução Unesp 37/98 (*refere-se às promoções decorrentes do ADP, adquiridas pelo servidor a partir de 2000*). Incluem-se neste caso 4.711 servidores.
- 2) Resgate de vantagens previstas no inciso II, artigo 5º da Resolução Unesp 70/2008 (*refere-se às promoções por escolaridade, pós 2008*). Incluem-se neste caso 816 servidores.
- 3) Revisão dos enquadramentos das funções de Assistente Operacional I, II e III (1.486 servidores).
- 4) Revisão dos enquadramentos das funções de Eletricista, Cozinheiro, Jardineiro, Mecânico, Serralheiro, Soldador e Torneiro Mecânico (267 servidores).
- 5) Revisão do enquadramento da função de Salva Vidas (2 servidores).
- 6) Revisão do enquadramento das funções de Auxiliar de Atividades Esportivas (3 servidores).
- 7) Revisão do enquadramento das funções de Auxiliar Técnico de Medicina Veterinária, Instrumentador Cirúrgico e Auxiliar Técnico Sanitarista (24 servidores).
- 8) Revisão do enquadramento da função de Técnico Agropecuário e demais funções para agrupamento (361 servidores).
- 9) Revisão do enquadramento das funções de Técnico de Contabilidade, Técnico de Enfermagem, Técnico de Necropsia, Técnico em Eletrônica, Técnico em Radiologia e Técnico em Segurança do Trabalho (173 servidores).
- 10) Revisão do enquadramento da função de Operador de Máquinas (89 servidores).
- 11) Revisão do enquadramento das funções que tiverem opção pela Resolução Unesp 70/2008 (118 servidores).
- 12) Revisão do enquadramento da função de Assistente Administrativo II (Resolução Unesp 70/2008) (1.345 servidores).

Total de servidores beneficiados: 9.395.

Impacto na folha geral (tendo por base agosto/2011): R\$ 2.021.382,45 (1,82%).

BOLETIM SINTUNESP – 08/12/2011

Produto da nossa luta

Embora tardio, o resgate das promoções será, sem dúvida, uma conquista da luta dos servidores da Unesp. A equiparação salarial só entrou em cena por conta da forte mobilização da categoria em 2010. Naquele ano, após longo período de greve, os trabalhadores da Unesp apresentaram ao reitor Herman a sua Pauta Específica, contendo vários itens. Entre eles, estava a concessão de 5,9% de reajuste aos servidores técnico-administrativos, exatamente como havia sido concedido aos servidores docentes. Embora fosse do conhecimento de todos, inclusive dos órgãos colegiados, de que a Unesp tinha todas as condições para conceder os 5,9%, a reitoria não o fez.

Após o atendimento de apenas alguns itens da Pauta Específica, o reitor apresentou ao Sintunesp uma proposta de **equiparação salarial**, tendo como referência os salários\pisos salariais iniciais praticados na USP e na Unicamp. Na proposta apresentada pela reitoria ao Sintunesp, ficou acordado que, inicialmente, seriam equiparados os pisos das funções de nível fundamental, a partir de 1º de julho de 2010, e que na reunião do CADE de agosto seria pautada a parte restante da proposta de equiparação, o que não ocorreu.

Como é do conhecimento de todos, foi constituída uma comissão com representantes da administração\CRH, do CADE e dos trabalhadores (Sintunesp), com o propósito de trabalhar numa proposta a ser apresentada ao CADE. A proposta contemplava a concessão aos servidores, após a equiparação do piso salarial inicial, de todas as vantagens\promoções, que por seu único mérito tivessem conseguido no período de 2000 a 2010.

Não seria difícil perceber que os trabalhadores com muito tempo de trabalho na Unesp ficariam descontentes, tendo no mesmo setor, por exemplo, um colega recém-contratado recebendo o mesmo salário que ele.

No início de março de 2011, o atual vice-reitor em exercício, professor Durigan, chamou a diretoria do Sintunesp para reunião. Para decepção geral, apresentou uma nova “Proposta de Equiparação”, que viria a ser aprovada na reunião do Conselho Universitário (CO), em 30/6/2011, que foi acompanhada por uma bela manifestação dos servidores. A reunião aprovou as seguintes medidas, válidas a partir de 1º de agosto de 2011:

- Equiparação dos pisos de níveis médio e superior aos valores praticados na USP antes da última correção feita naquela Universidade; ou seja R\$ 1.789,01 para o médio e R\$ 3.542,12 para o superior. O piso de nível fundamental já havia sido equiparado, em julho/2010, a 1.210,88. A estes valores, aplicou-se o índice de 8,4% da data-base 2011.
- Para os servidores mais antigos, a incorporação de até duas promoções do período 2000 a 2010, uma resultante do ADP e outra da escolaridade.

O resgate de todas as promoções e a correção das distorções – que, esperamos, sejam confirmadas pelo CADE e o CO no início de 2012 – são etapas importantes na valorização salarial dos servidores. Mas a nossa luta pela total equiparação com os servidores da USP deve prosseguir, até que conquistemos a isonomia entre as três universidades!